

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

dentro de um **bambu** e o solta nas **águas** do rio. Do outro lado do rio, há um príncipe de coração vazio que colhe o bambu e, imediatamente, se apaixona pelos cabelos como se eles fossem a própria dona. Eis que surge uma bruxa (**antagonista**) que, para ajudar o príncipe doente, assume a forma de uma **abelha**, engana a jovem e a leva até ele. Tudo muda de lugar: palácio, princesa, fortuna. Só e desesperado fica o jovem esposo, antes **herói**, agora **herói-vitima**, que precisa recuperar a amada (**difícil tarefa-2**). Seus amigos (**auxiliares**), novamente, o ajudam, desta vez contando com um grande aliado, o **rato** noivo que se apropria da riqueza (**O meio mágico**): o anel. Depois de muitas adversidades (**combate**), recuperam anel, palácio, princesa (**reparação do dano**), res-taurando a vida de antes. Ao **herói** – enfim, adulto – cabe a **vitória**.

### Atividades pós-leitura

- Dialogar com a classe sobre o entendimento da história após a primeira leitura.
- Esclarecer o significado de cada símbolo presente no conto.
- Reler o conto e comparar o grau de entendimento da primeira com a segunda leitura, enriquecida pelos conteúdos simbólicos estudados.
- Em grupos, criar pequenas histórias onde apareçam personagens e símbolos mágicos.

### Filme

**Alladin** (desenho animado)  
 DVD. Edição Especial (trilogia: *Alladin: O retorno de Jafar*, *Alladin e os 40 ladrões* – disponíveis também em DVDs separados). USA; Set./2004; Diretor: Ron Clements; Walt Disney Pictures; 90 min.; Ilvre. [www.disney.com.br](http://www.disney.com.br). (Esclarecendo tratar-se de histórias adaptadas de antigos contos do Oriente – nem sempre indianos.)

**ROTEIRO DeLeitura** elaborado pela socióloga e escritora **Sonia Salerno Forjaz**; Bacharel em Ciências Sociais pela FFLCH/USP; Licenciada pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMEESP; autora de literatura infanto-juvenil.

[www.aquariana.com.br](http://www.aquariana.com.br)

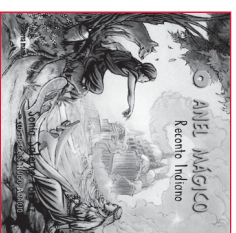
DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

**Coleção LANTERNA MÁGICA**

**O anel mágico ~ Reconto Indiano**

Sonia Salerno Forjaz



Capa e ilustrações: Hugo Araújo  
 Formato: 21 x 21  
 Nº de páginas: 24

Indicação: 2º a 5º ano do Ensino Fundamental.

**O anel mágico** é um conto maravilhoso extraído e adaptado do folclore indiano, uma cultura distante das tradições, costumes e hábitos ocidentais. Trata-se de um reconto – um de muitos pelo qual já deve ter passado sua versão original –, misturado já às influências e modificações inevitáveis, mas que mantêm preservados o principal enredo e seus símbolos.

A riqueza e o profundo misticismo da cultura indiana inspiraram uma literatura original e unificador de crenças e valores. Muitos contrastes podem ser observados, porém, tratando-se de cultura e referências humanas, a diversidade não impede que encontremos elementos comuns às nossas crenças, nosso modo de ser, viver e imaginar. São narrativas maravilhosas e profundas que merecem ser conhecidas não apenas por sua beleza estética, mas por sua filosofia.

### Temática e estrutura narrativa

Podemos identificar nos contos indianos Ritos de Iniciação e de Passagem caracterizados pelas tarefas e provas enfrentadas pelos personagens, representando seu crescimento pessoal e amadurecimento. Desafios e forças anta-

**DeLeitura**  
DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

gônicas estabelecem o viés por onde o conto é narrado e criam relações de identificação ou negação com o leitor que vê, no percurso do herói, aspectos de sua vida pessoal.

### Uma interpretação possível

Os contos tradicionais de conteúdo mágico não são dirigidos a um público específico, mas a todas as pessoas. Seus primeiros ouvintes e leitores eram adultos. Suas histórias e personagens fazem referência à experiência humana, permitindo reflexões sobre nossa própria vida. Algumas adaptações, mais tarde, surgiram especialmente direcionadas aos pequenos (o que nos leva, muitas vezes, a julgá-los violentos e cruéis). Na verdade, os contos trazem elementos ficcionais que nos dão ferramentas para compreender nossos próprios conflitos – o que justificaria a sua sobrevivência e pertinência em qualquer tempo e lugar.

Diante da farta simbologia e das infinitas possibilidades de leitura, qual-quer tentativa de análise deve ser encarada apenas como uma das leituras possíveis – não única e definitiva – mas um exercício que nos permita desvendar seus conteúdos simbólicos e levar o leitor a estabelecer relações e a criar significados durante a leitura.

Para facilitar a identificação de certos elementos, vamos utilizar a terminologia do linguista russo, Vladimir Propp, que distingue, na base morfológica dos contos de magia em geral, a existência de 31 funções dos personagens e elenca para eles 7 *esferas de ação*, a saber: *o antagonista* (ou malfeitor), *o doador* (ou provedor), *o auxiliar*, *a princesa e seu pai*, *o mandante*, *o herói*, *o falso herói*.

### Atividades sugeridas como aquecimento

- Como primeiro passo, sugerimos que se faça um reconhecimento geográfico da região abrangida pela Índia e países vizinhos, situando claramente Oriente e Ocidente.
- Apresentar imagens e fotos que revelem paisagem, tipos físicos, vestimentas, objetos e outros dados, contextualizando o ambiente dos contos.

**DeLeitura**  
DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

### Simbologia

**Abelha** – alma; divina realidade.

**Água** – fonte de vida; meio de purificação e regeneração.

**Anel** – símbolo ambivalente que une e isola. Símbolo de saber; poderes mágicos.

**Anel de cabelo** – elo; identificação.

**Bambu** – vacuidade do coração.

**Cabelo** – relação íntima, a presença da pessoa, mesmo distante; poder e força.

**Cão** – guia do homem.

**Cobra** (serpente) – oposta e complementar ao homem. Na Índia, fecundidade.

**Colher** – instrumento para colher.

**Fonte** – água viva, maternidade, pureza.

**Gato** – na Índia, beatitude do mundo animal.

**Montanha** – encontro do céu e da terra.

**Palácio** – casa; morada do soberano.

**Peixe** – elemento água; associado à restauração cíclica.

**Pote** (jarra) – vaso da abundância.

**Rato** – na Índia: há um deus rato que tem o duplo poder de trazer e curar doenças; apropriação fraudulenta de riquezas.

### A história

**Os símbolos, a função do personagem e sua esfera de ação** serão destacados conforme aqui gratados.

Um comerciante (*mandante*) quer ingressar seu filho no mundo dos negócios e dá a ele 300 rúpias: este o início da trama. Um jovem (*herói*) que, diante de seu rito de passagem para a vida adulta, precisa enfrentar e vencer o desconhecido (*difícil tarefa-1*). Porém, ingênuo, ele gasta o dinheiro salvando três animais: um **cão**, um **gato** e uma **cobra** – *auxiliares* – que, em troca, dão a ele proteção. O jovem perde o dinheiro, mas ganha três fiéis amigos. Para sua sorte, a cobra revela ser o filho de um nobre rajá que ficará muito feliz ao vê-lo de volta são e salvo. Para chegar até o rajá o jovem e a cobra precisam ir até o topo da **montanha** e mergulhar numa **fonte**. Cão e gato os esperam. Como recompensa, o rajá (*doador*) dá ao jovem: um **anel**, um **pote** e uma **colher**. (*Os meios mágicos*). Ao reencontrar o cão e o gato, o jovem testa os presentes: o anel faz surgir diante deles um **palácio** e sua *princesa*; o pote e a colher lhes garante alimento. Tudo vai bem até que a princesa coloca um **anel de cabelos**